QUESTÃO 52

Somente em 1825, na Inglaterra, e em 1864, na França, que as coalizões de trabalhadores por melhores condições de trabalho deixaram de ser consideradas como crime, embora a greve ainda continuasse como delito. Esse cenário permaneceu até a Revolução Industrial, a partir de quando surgem os movimentos sindicais, o que proporcionou o início do debate quanto ao movimento dos trabalhadores e da greve propriamente dita. A luta do movimento operário desempenhou um papel fundamental na exigência de uma maior abrangência e efetividade dos direitos liberais já reconhecidos.

SOUZA, Mylena D.; CHAVES, Luiza A. A constitucionalização do direito à greve no Brasil. **Revista do Instituto de Direito Constitucional e Cidadania (IDCC)**, n. 2, jul.-dez. 2022 (adaptado).

O texto atribui ao movimento operário a iniciativa da

A) implantação de sistemas de previdência.
B) ampliação de atividades remuneradas.
C) flexibilização de legislações laborais.
D) criação de corporações de ofício.
E) promoção de conquistas sociais.

Assunto: Movimentos Sociais - Movimento operário

Comentário: Os autores do texto de suporte debatem o histórico de lutas dos operários europeus ao longo do século XIX, evidenciando que o anseio por melhores condições de trabalho, ou seja, a busca por direitos trabalhistas, só deixou de ser considerado crime em 1825 e em 1864, respectivamente na Inglaterra e na França. Apesar de continuarem sendo combatidos, principalmente devido à organização de sindicatos, os operários foram gradativamente conquistando direitos trabalhistas, ou seja, direitos sociais que são caracterizados como direitos coletivos.

Item: E